

**CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

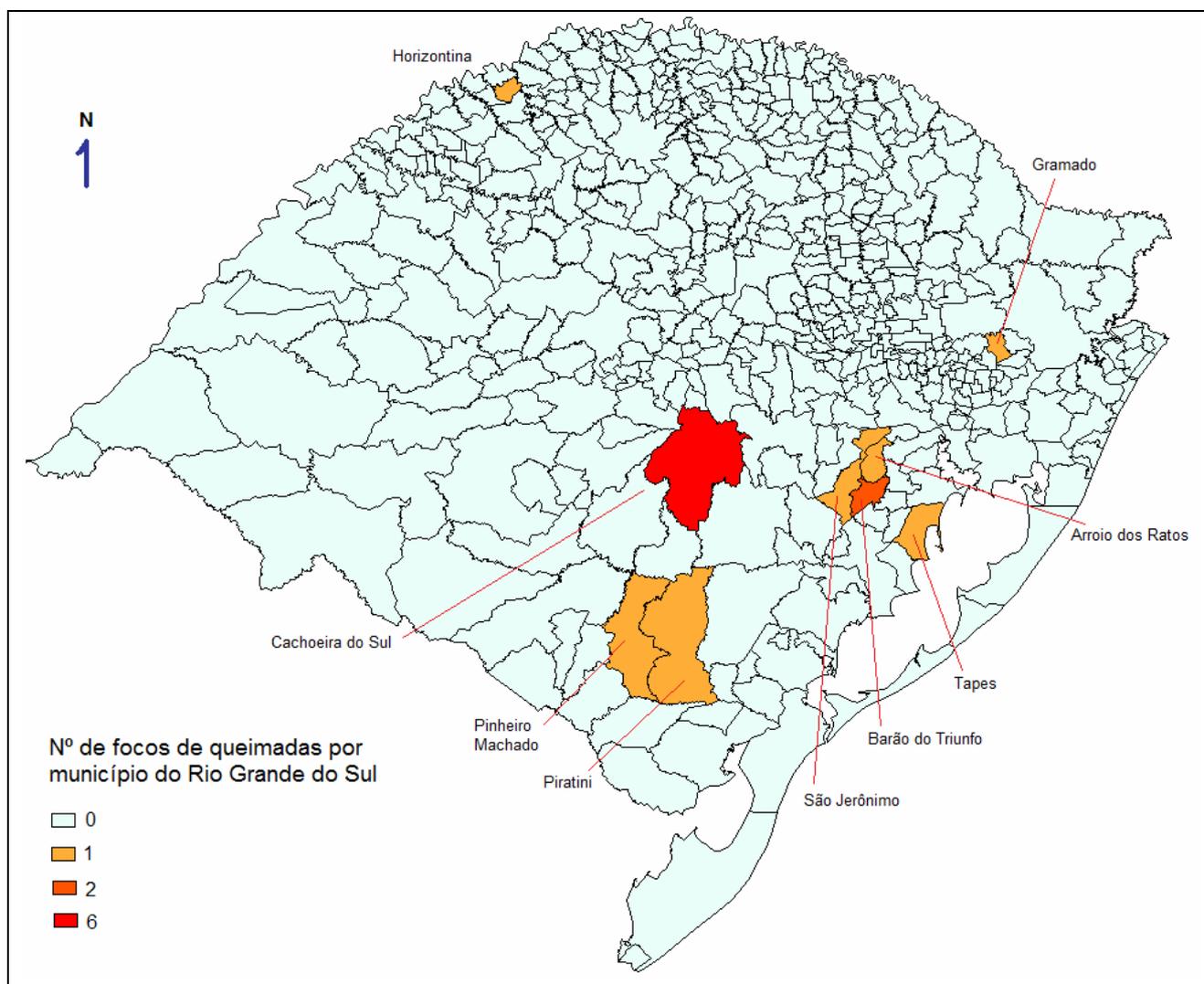
**BOLETIM INFORMATIVO DO VIGIAR/RS  
VIGIAR/NVRAnB/DVAS/CEVS/SES-RS**

(nº 46/2012 de 30/10/2012)

**Objetivo do Boletim**

Disponibilizar informações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) que possam contribuir com as atividades desenvolvidas pela Vigilância em Saúde.

**1.2 – Focos de Queimadas no estado do Rio Grande do Sul no período de 23 a 29/10/2012.**



Fonte: DPI/INPE/queimadas

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais foram registrados 15 focos de calor no Estado do Rio Grande do Sul, no período de 23 a 29/10/2012, distribuídos espacialmente de acordo com o mapa acima.

Os satélites detectam as queimadas em frentes de fogo a partir de 30 m de extensão por 1 m de largura, portanto, muitas queimadas estão subnotificadas em nosso Estado. Além do mais, a detecção das queimadas ainda pode ser prejudicada quando há fogo somente no chão de uma floresta densa, nuvens cobrindo a região, queimada de pequena duração ocorrendo no intervalo de tempo entre uma imagem e outra (3 horas) e, fogo em uma encosta de montanha enquanto o satélite só observou o outro lado. Outro

fator de subnotificação é a imprecisão na localização do foco da queima. Considerando todos estes elementos podemos concluir que o número de queimadas neste período no Estado do Rio Grande do Sul, pode ter sido maior do que 15 focos.

Quando a contaminação do ar tem fonte nas queimadas ela se dá pela combustão incompleta ao ar livre, e varia de acordo com o vegetal que está sendo queimado, sua densidade, umidade e condições ambientais como a velocidade dos ventos. As queimadas liberam poluentes que atuam não só no local, mas são facilmente transportadas através do vento para regiões distantes das fontes primárias de emissão, aumentando a área de dispersão.

Mesmo quando os níveis de poluentes atmosféricos são considerados seguros para a saúde da população exposta, isto é, não ultrapassam os padrões de qualidade do ar determinada pela legislação, ainda assim interferem no perfil da morbidade respiratória, principalmente das crianças e dos idosos. (Mascarenhas et al, 2008; Organización Panamericana de la Salud, 2005; Bakonyi et al, 2004; Nicolai, 1999).

## **MEDIDAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL**

- Não queime resíduos;
- Evite o uso do fogo como prática agrícola;
- Não jogue pontas de cigarro para fora dos veículos;
- Ao dirigir veículos automotores, evite arrancadas e paradas bruscas;
- Faça deslocamentos a pé, sempre que possível;
- Dê preferência ao uso de transportes coletivos.

## **MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL**

- Evite aglomerações em locais fechados;
- Mantenha os ambientes arejados;
- Não fume;
- Evite o acúmulo de poeira em casa;
- Evite exposição prolongada à ambientes com ar condicionado.
- Mantenha-se hidratado: tome pelo menos 2 litros de água por dia;
- Tenha uma alimentação balanceada;
- Ficar atento às notícias de previsão de tempo divulgadas pela mídia;

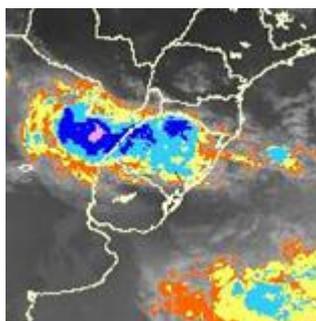
**Redobre esses cuidados para os bebês e crianças.**

## **3 – Tempo**

### **3.1 - Alerta de temporais no RS para 30/10/2012.**

Risco de temporais na maior parte do RS no dia 30/10/2012. A instabilidade continua sobre a região e mantém as pancadas de chuva em todo Estado. Chance de temporais, com descargas elétricas e rajadas de vento em todas as áreas.

Mapa com previsão de temporais no estado do RS para o dia 30/10/2012.



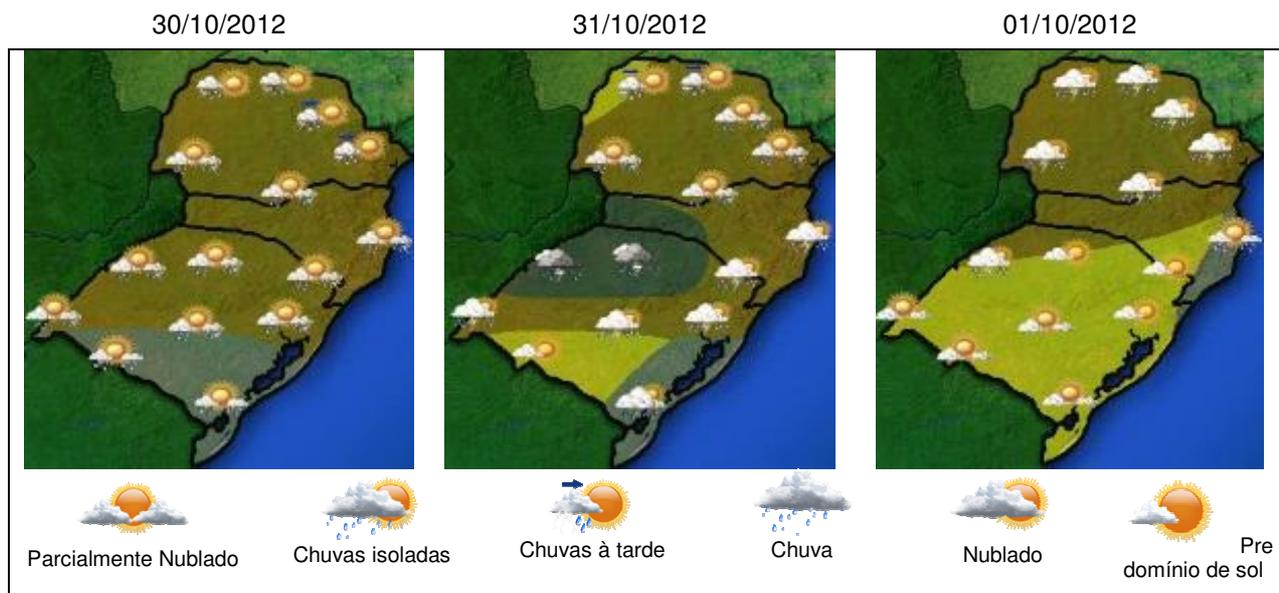
### **3.2 - Tendências e previsão do Tempo**

**30/10/2012:** No centro-sul do RS: instável, com poucas aberturas de sol e chuva. Nas demais áreas do RS: variação de nuvens e fortes pancadas de chuva. Temperatura estável. Temperatura máxima: Temperatura mínima: 18°C no leste do Estado.

**31/10/2012:** No sul do RS: sol e variação de nuvens. No leste do RS: instável, com poucas aberturas de sol e chuva. Nas demais áreas do Estado: nublado com fortes pancadas de chuva. Temperatura amena no leste do RS.

**Tendência:** Em grande parte do centro-oeste do RS: predomínio de sol. No leste do RS: sol e poucas nuvens. Nas demais áreas do Estado: nublado com pancadas de chuva.

**3.2.1 – Mapas de Tendência Meteorológica para os dias 30/10 a 01/11/2012.**



**3.1.2 – Mapas de Tendência de Temperatura Mínima para o período de 30/10 a 01/11/2012.**



**3.1.3 – Mapas de Tendência de Temperatura Máxima para o período de 30/10 a 01/11/2012.**



Fonte: <http://tempo.cptec.inpe.br/>

## NOTÍCIA

### **Poluição do ar reduz vidas humanas na Europa, mostra relatório.**

A poluição do ar está encurtando a vida em quase dois anos em partes da União Europeia, disse a Agência Europeia do Ambiente (AEA), reforçando o argumento de um aperto das restrições de emissões do bloco.

A legislação tinha conseguido reduzir a quantidade de algumas toxinas liberadas por escapamentos e chaminés em toda a Europa, afirmou um relatório da AEA publicado nesta segunda-feira.

Mas ainda havia níveis perigosos de partículas microscópicas, conhecidas como material particulado e associado a doenças como câncer de pulmão e problemas cardiovasculares, acrescentou o relatório.

Em média, a poluição do ar estava reduzindo a vida humana em toda a região em cerca de oito meses, disse o relatório. Também foi citada uma pesquisa separada, financiada pela Comissão, mostrando que a redução dos níveis de partículas pode aumentar a expectativa de vida em 22 meses em algumas áreas.

O relatório não especificou as áreas, mas disse que a Polônia e outras regiões industriais do leste da Europa tinham níveis particularmente altos de poluição ou partículas.

Londres tinha a pior qualidade do ar de qualquer capital da UE e foi a única cidade britânica a exceder os limites diários da UE para poluentes, acrescentou.

Falando após a divulgação do relatório, a comissária de Meio Ambiente da UE, Janez Potocnik, afirmou que uma revisão das leis de qualidade do ar da UE no próximo ano precisava colocar os limites da UE para os níveis de poluição mais perto das recomendações mais estritas da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre níveis seguros de poluentes.

"Isso (o relatório) é um aviso muito sério sobre a importância para a nossa qualidade de vida e saúde", disse Potocnik à Reuters.

Além do impacto sobre a saúde, a diretora-executiva da AEA, Jacqueline McGlade, afirmou que a poluição custava ao bloco 1 trilhão de euros (1,30 trilhão de dólares) por ano em cuidados com saúde e impactos mais amplos sobre os ecossistemas.

"A política da União Europeia reduziu as emissões de muitos poluentes ao longo da última década, mas podemos ir mais longe", disse ela.

### **OUTRO DESAFIO NO OZÔNIO**

O material particulado é visto como o mais grave risco de poluição do ar na Europa. Usando os dados mais recentes, de 2010, o relatório afirma que 21 por cento da população urbana do bloco foi exposta a mais material particulado em concentrações acima do limite diário da UE.

Até 30 por cento dos habitantes da cidade enfrentaram a exposição acima de uma meta anual da UE para partículas mais finas, pequenas o suficiente para passar dos pulmões para a corrente sanguínea, tornando-as particularmente perigosas para a saúde.

Os poluentes vêm da fumaça de carros, indústria e queima de combustível doméstico.

Depois de passar por reações químicas complexas no ar, os poluentes entram na água, na terra agrícola e na cadeia alimentar e podem reduzir a produção agrícola.

Por Barbara Lewis | Reuters – Bruxelas – seg, 24 de set de 2012

### **Poluição do ar é um dos maiores inimigos da saúde**

A qualidade de vida nas grandes cidades é comprometida com a poluição. O ar de baixa qualidade que respiramos é o grande responsável pelas doenças que surgem no nosso organismo. Saiba de que forma o ar de baixa qualidade prejudica nossa saúde:

- Ozônio (O3) É emitido pelas indústrias, pelos veículos automotores, pelo fumo do cigarro e pela combustão do gás de cozinha. Respirá-lo provoca envelhecimento precoce, dificulta a respiração e provoca irritação nos olhos, nariz e garganta.
- Dióxido de enxofre (SO2) Produzido pelas indústrias e veículos a diesel. Inalar o ar com o dióxido de enxofre provoca danos aos pulmões e em altas doses pode até matar.
- Monóxido de carbono (CO) Emitido pela combustão das indústrias, veículos e cigarros. Pode causar baixa oxigenação no sangue arterial e problemas cardiovasculares.

Por Carolina Abranches. Publicado em 30/10/2012 às 08h09: atualizado em: 30/10/2012 às 08h09

**Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGIAR/RS:**

<http://www.saude.rs.gov.br/wsa/portal/index.jsp?menu=organograma&cod=4669>

**Dúvidas e/ou sugestões**

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade do Ar.

**Telefones:** (51) 3901 1081 (55) 3512 5277

**E-mails:**

[cleo-ramos@saude.rs.gov.br](mailto:cleo-ramos@saude.rs.gov.br)

[elaine-costa@saude.rs.gov.br](mailto:elaine-costa@saude.rs.gov.br)

[liane-farinon@saude.rs.gov.br](mailto:liane-farinon@saude.rs.gov.br)

[salzano-barreto@saude.rs.gov.br](mailto:salzano-barreto@saude.rs.gov.br)

Responsável técnico pelo boletim: **Bióloga Liane Beatriz Goron Farinon**  
e **Téc. em Cartografia Sanit. Elaine Terezinha Costa**

**AVISO:**

**O Boletim Informativo VIGIAR/RS é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAR/RS não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.**